



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

SIMPÓSIO TEMÁTICO 10

REVOLTAS, INCONFIDÊNCIAS E INDEPENDÊNCIAS: EPISÓDIOS DE RESISTÊNCIA, PODERES E NARRATIVAS DAS LUTAS POLÍTICAS: BRASIL, AMÉRICAS, PORTUGAL E ESPANHA – SÉCULOS XVI-XIX

André Figueiredo Rodrigues – Universidade Estadual Paulista
Luciano Figueiredo – Universidade Federal Fluminense

SESSÃO 1 – TERÇA-FEIRA – 06.10.2026

Limites e novos desafios: repensar as rebeliões coloniais
Luciano Figueiredo – Universidade Federal Fluminense

Estudar a resistência: problemas de classificação e categorização
José Vicente Serrão – ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

O “tempo cheio” das tabernas do centro-sul
Lucas Brunozi Avelar – Universidade Estadual de Roraima

Mestres da Bahia rebelde: o jogo de RPG como estratégia de Ensino de História da Bahia (1798-1838)
Juliano Leví Santos Messias – Universidade do Estado da Bahia

“Castigue pronta e militarmente até com a maior pena a todos os culpados”: a concessão de poderes extraordinários aos governadores da América Portuguesa em contextos de crise (1688-1720)
João Henrique Ferreira de Castro – Colégio Pedro II / Rio de Janeiro

Entre a conciliação e a rebeldia: revoltas e poderes eclesiásticos do Estado do Brasil – Bahia e Minas dos Setecentos
Francisco Eduardo de Andrade – Universidade Federal de Ouro Preto

SESSÃO 2 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

Revoltas antijesuítas no Rio de Janeiro do século XVII: a disputa pela administração indígena no cotidiano da cidade
Giovanna Wermelinger Câmara – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Reflexões em torno de um nome: São Miguel da Baía da Traição. Um estigma ou um símbolo da resistência Potiguara?
Thereza Baumann – Museu Nacional / Universidade Federal do Rio de Janeiro

Atuação política dos Kayapó do sul em Goiás no século XVIII: conflitos, resistências e alianças



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

Matheus Silva Alvarenga – Universidade Estadual Paulista

A fronteira oeste e a autonomia indígena: a agência Mbaya-Guaykuru

Elias Augusto Pereira Nascimento Paiva – Universidade Estadual Paulista

Tupac Amaru II: desde el bando antiesclavista hasta los “alborotos” en el corregimiento de Arica 1780-1784

Fernando Castillo Opazo – Universidad Andrés Bello / Chile

Jean Louis Vastey (1781-1820) e a escrita de uma narrativa histórica anticolonial para a (re)construção do Haiti independente

Erika Camila Pereira Nunes – Universidade Federal da Bahia

Crenças sobre justiça e vingança: a invasão de Corrientes por Andrés Guacurary y Artigas e “seu exército de índios” (1818)

Karina Moreira Ribeiro da Silva e Melo – Universidade do Estado de Pernambuco

SESSÃO 3 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

A Inconfidência de Minas Gerais em narrativas de Augusto de Lima Júnior

Tatiana Mol Gonçalves – Universidade Federal de Ouro Preto

As inquirições do padre Manuel Rodrigues da Costa nos Autos de Devassa

Laura Morales Borges – Universidade Estadual Paulista

Disputas palacianas e desilusões políticas: Joaquim Silvério dos Reis, o conde de Resende e os prêmios da traição aos inconfidentes mineiros

André Figueiredo Rodrigues – Universidade Estadual Paulista

A Conspiração dos Alfaiates à luz das Ciências do Manuscrito

Alícia Duhá Lose – Arquivo Nacional

Guerra e oportunidade em meio a uma competição global pelo Atlântico Sul: o papel de Antoine René Larcher na Conspiração Bahiana (1798) e a busca francesa por uma estratégia marítima ultramarina

Marília Arantes Silva Moreira – Centre Roland Mousnier / Sorbonne

Fios da Conjuração Baiana na conjuntura da independência do Brasil: o que ficou do projeto de república popular?

Rodrigo Oliveira Fonseca – Universidade Federal do Sul da Bahia

Sujeitos, silenciamentos e perspectivas historiográficas: desafios metodológicos para a análise das guerras nas matas de Pernambuco e Alagoas no século XIX

Maria Luiza Ferreira de Oliveira – Universidade Federal de São Paulo

Escritos contrarrevolucionários: o abade Correa da Serra e a Revolução de 1817



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

Flavio José Gomes Cabral – Universidade Católica de Pernambuco

SESSÃO 4 – SEXTA-FEIRA – 09.10.2026

Exílio, guerra e revolta: o Rio da Prata e as insurgências no Brasil (1817-1845)

Murillo Dias Winter – Universidade Federal da Fronteira Sul

Cortes Gerais e Extraordinárias de Lisboa (1821-1822): a posição política e ideológica da bancada baiana

Ana Quércia Costa dos Santos – Universidade do Estado da Bahia

Um Império em crise: Antonio Carlos de Andrada e a defesa dos “interesses brasílicos” nas Cortes de Lisboa (1821-1822)

Cecília Siqueira Cordeiro – Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

A bonifácia e o padre Januário da Cunha Barbosa: prisão, absolvição e rumores

Lucas Cabral da Silva – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Pastoral da Independência: retórica e Igreja a serviço da política

Maria Renata da Cruz Duran – Universidade Estadual de Londrina

D. Pedro I do Brasil, IV de Portugal: estudantes brasileiros em defesa do liberalismo na Europa (1826-1828)

Kelly Eleutério Machado Oliveira – Universidade Federal de Ouro Preto

O brigadeiro Madeira de Melo: um olhar português sobre a Independência do Brasil

Nadson Reis Mota – Universidade do Estado da Bahia

Eduardo José Santos Borges – Universidade do Estado da Bahia

Maranhão, 1831: quais Independências celebrar?

Marcelo Cheche Galves – Universidade Estadual do Maranhão